



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS ANUAIS 2016

30 de Março de 2017



- ▶ Em 2016, o **EBITDA** totalizou 476,0M€, um decréscimo de 2,8% face a 2015. O **Resultado Líquido** atingiu 100,2M€, menos 13,7% do que no ano anterior. Excluindo os itens extraordinários, o **Resultado Líquido Recorrente** subiu 6,8% para 126,1M€;
- ▶ A diminuição no **EBITDA** deveu-se essencialmente à mais-valia obtida em 2015 com a venda da participação da REN na Enagás¹⁾, assim como a uma menor remuneração da base dos ativos regulados do gás (-8,3M€). Com efeito, a taxa de remuneração média dos ativos de gás caiu de 7,34% para 6,70%, na sequência de alterações nos parâmetros regulatórios introduzidas em Julho de 2016. Contudo, estes efeitos foram parcialmente atenuados por uma mais alta remuneração da base de ativos da eletricidade;
- ▶ O **Resultado Líquido** menor em 2016 explica-se pelos seguintes eventos não recorrentes ocorridos em 2015: a mais-valia da venda da participação da REN na Enagás²⁾ e uma recuperação extraordinária de impostos (+9,9M€). Também em 2016 os resultados foram penalizados pelo pagamento da contribuição extraordinária do sector energético (25,9M€ em 2016) mas beneficiaram da melhoria do **Resultado Financeiro** (+19,2%), que atingiu -79,9M€, fruto da redução do custo médio da dívida (caiu de 4,1% em 2015 para 3,2% em 2016). A **Dívida Líquida** manteve-se estável nos 2.477,7M€ (+0,5%);
- ▶ O **CAPEX** e as **Transferências para Exploração** totalizaram 171,5M€ (240,4M€ em 2015) e 154,2M€ (231,6M€ em 2015), respetivamente. No ano transato, ambos beneficiaram da aquisição de duas cavernas de armazenamento de gás natural anteriormente pertencentes à Galp Energia;
- ▶ A 19 de Fevereiro 2017, a REN adquiriu uma participação de 42,5% na **Electrogas** por 180M\$, suportada na sua totalidade por linhas de crédito disponíveis;
- ▶ Desde Outubro de 2016, as três maiores agências de notação financeira reafirmaram o *rating* da REN como **investment grade**.

¹ +20,1M€ ao nível do EBITDA;

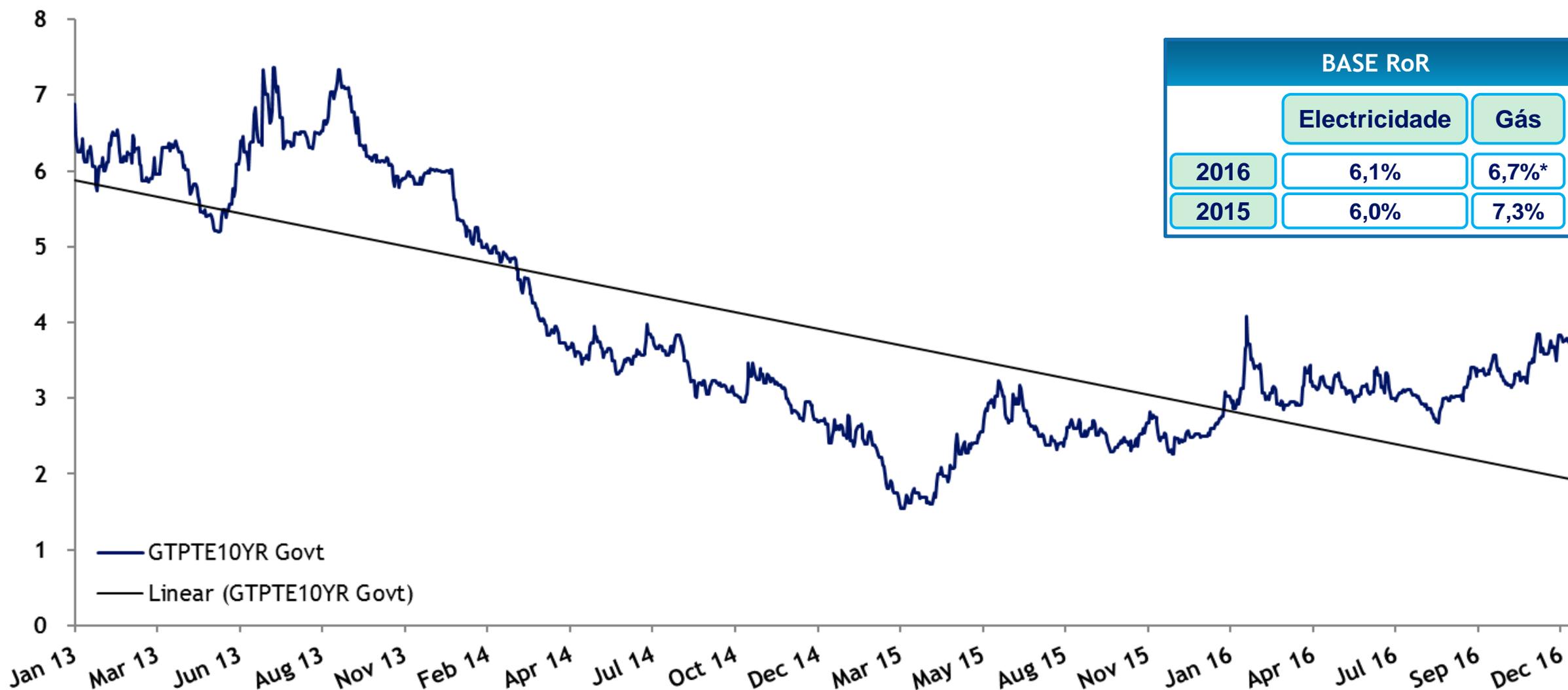
² +16,1M€ ao nível do Resultado Líquido.

M€	4T16	2016	2015	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	118,9	476,0	489,7	-2,8%	-13,6
Resultado Financeiro	-16,5	-79,9	-98,8	19,2%	19,0
Resultado Líquido	29,7	100,2	116,1	-13,7%	-15,9
Resultado Líquido Recorrente	29,7	126,1	118,1	6,8%	8,1
RAB Médio	3.537,1	3.537,1	3.585,8	-1,4%	-48,7
CAPEX	98,1	171,5	240,4	-28,7%	-68,9
Dívida Líquida	2.477,7	2.477,7	2.465,5	0,5%	12,2

EVOLUÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

Em 2016, a tendência manteve-se estável

República Portuguesa: Obrigações do Tesouro a 10 anos

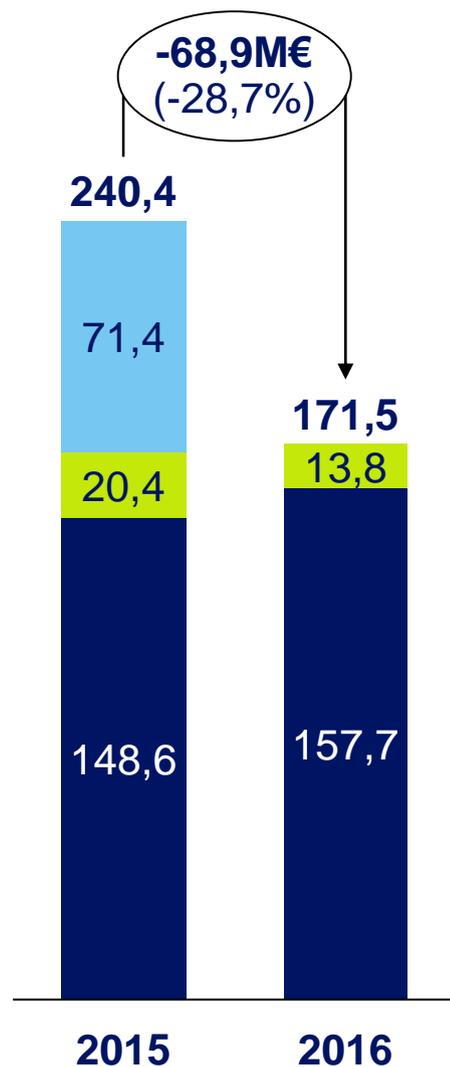


* 7,35% no 1S16, 6,05% no 2S16.

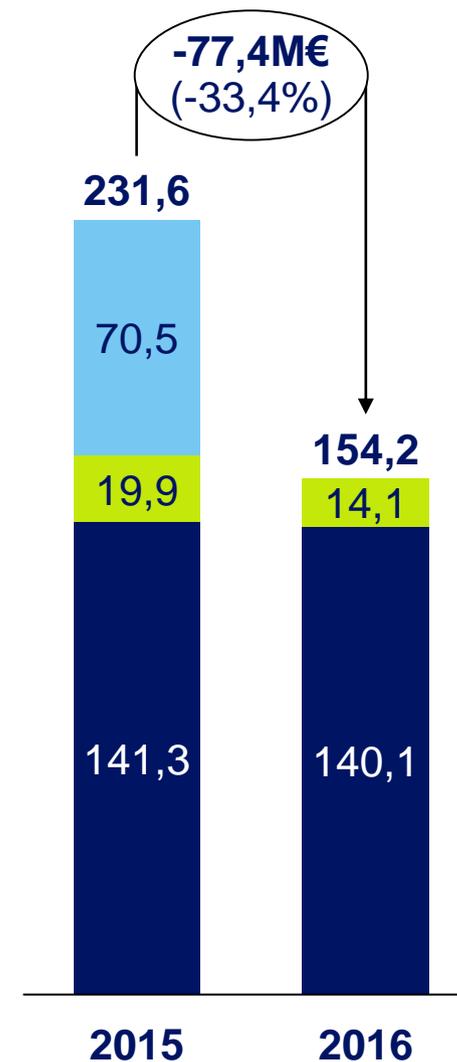
O INVESTIMENTO DECRESCEU 68,9M€

Na sequência da compra das cavernas de GN da Galp em 2015

CAPEX



TRANSFERÊNCIAS PARA RAB

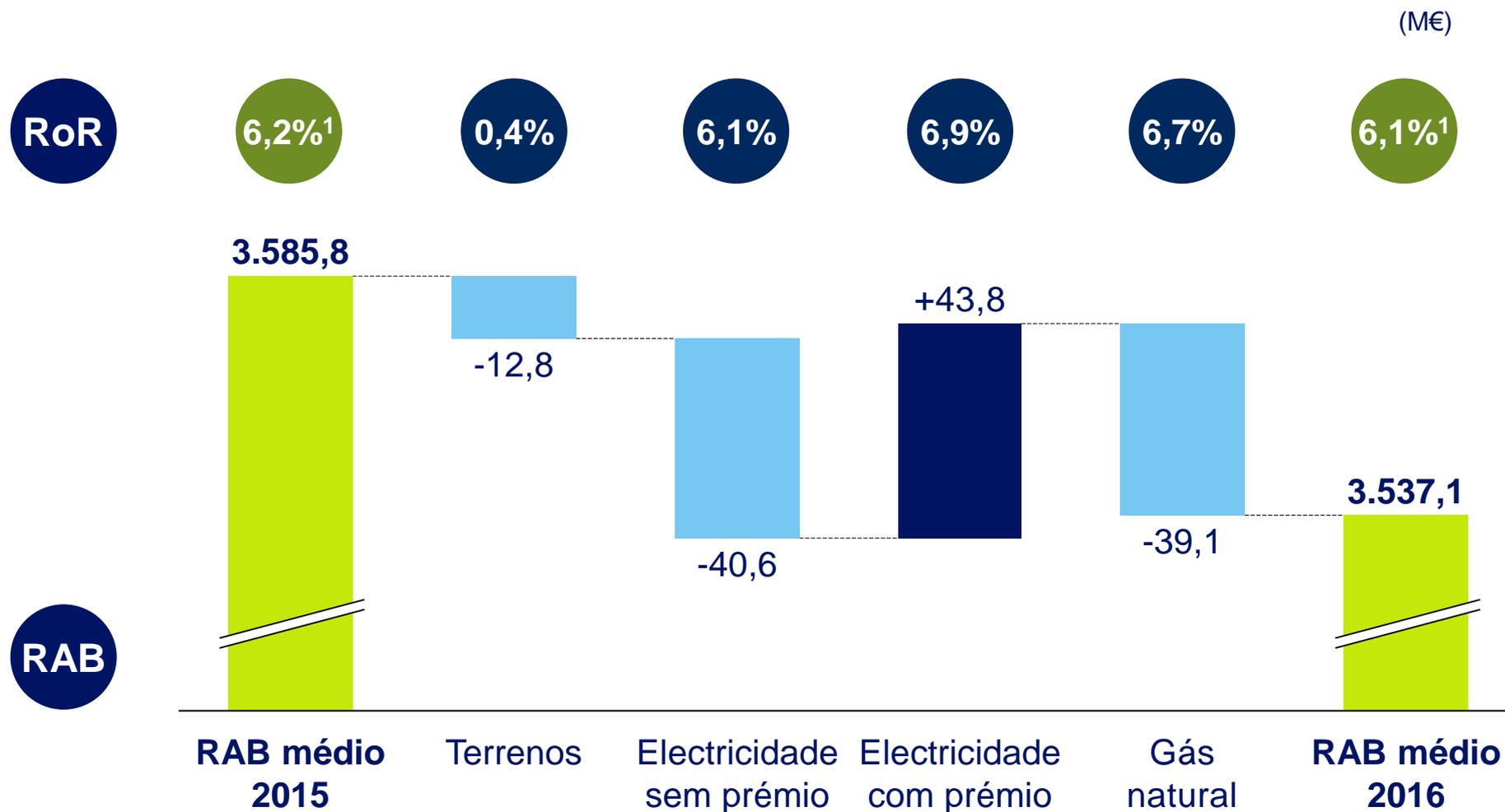


Novas cavernas GN
Gás natural
Electricidade

EM 2016 O RAB MÉDIO MANTEVE-SE ESTÁVEL

Apesar do aumento dos ativos de electricidade com prémio

REN APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS



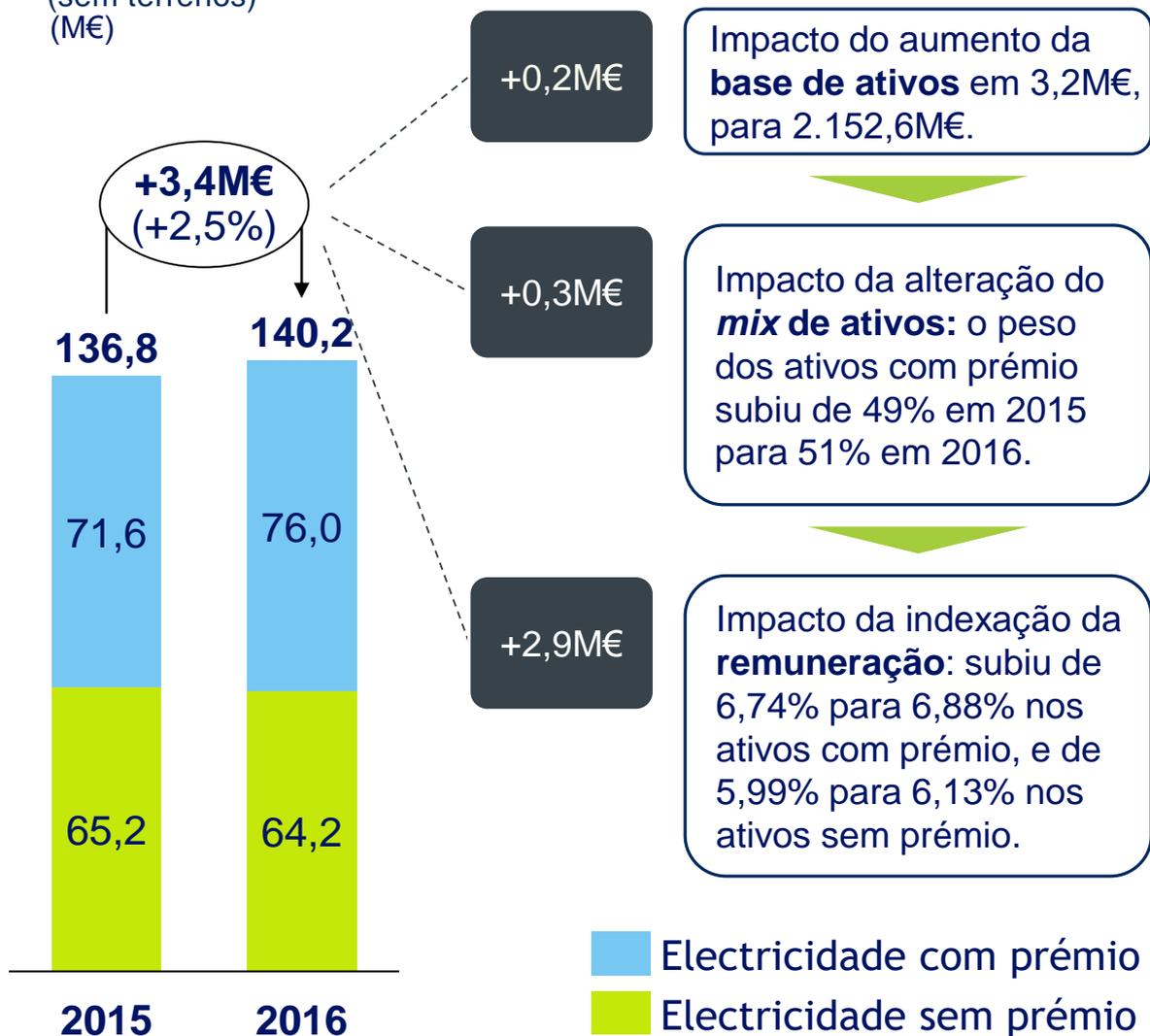
1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

A REMUNERAÇÃO DO RAB DIMINUIU 5,0M€

Fruto de menores retornos nos ativos de gás natural

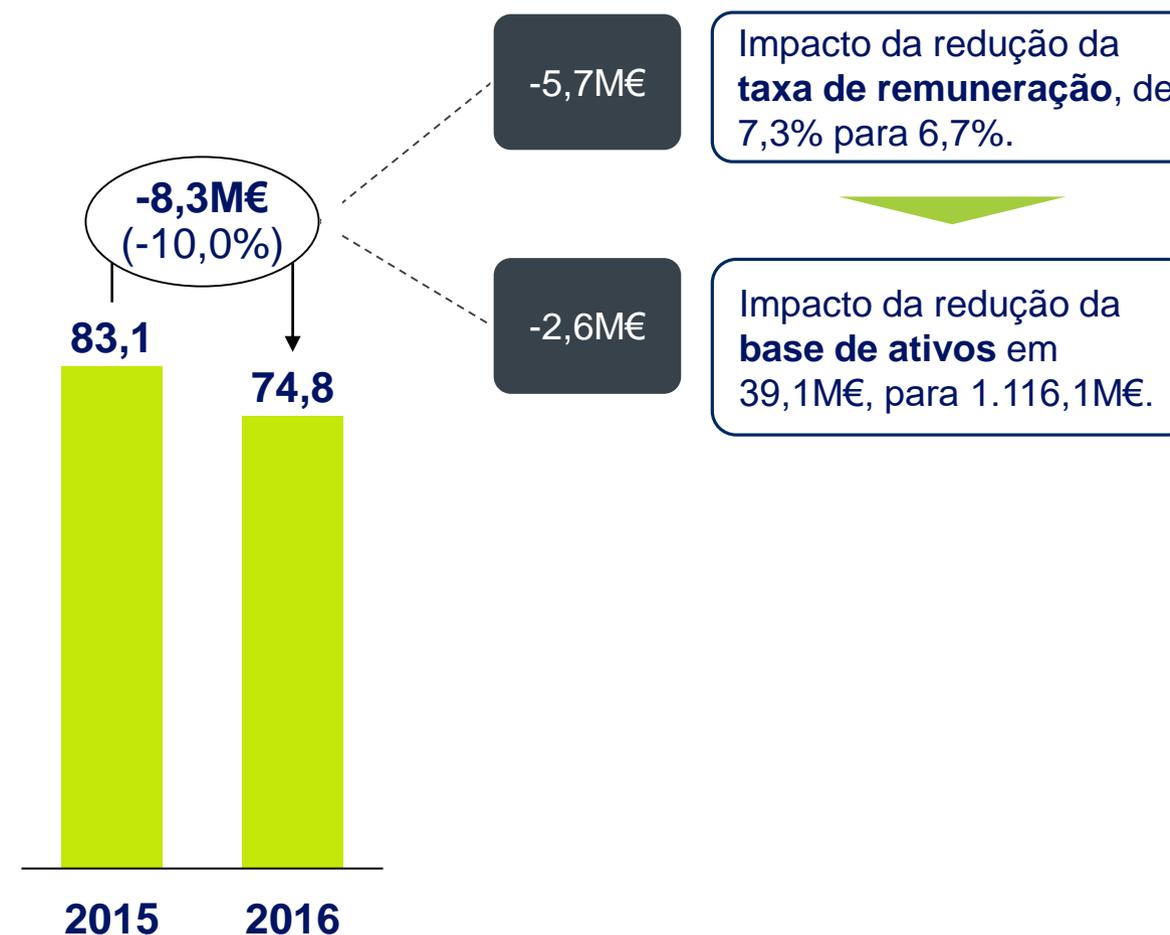
REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELECTRICIDADE

(sem terrenos)
(M€)



REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

(sem efeito de alisamento)
(M€)

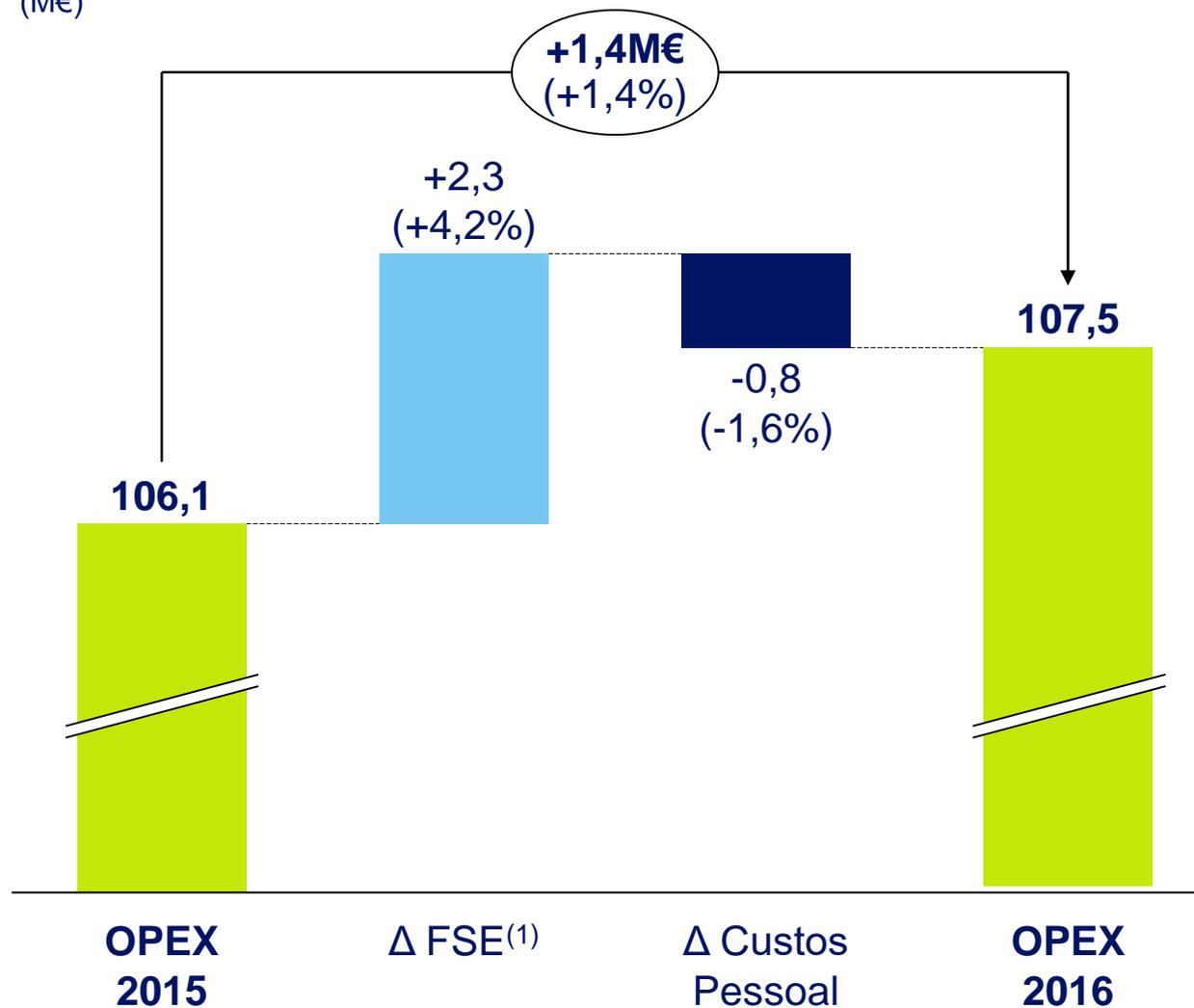


O OPEX AUMENTOU LIGEIRAMENTE (+1,4%)

Os Custos com Pessoal caíram 1,6%

CUSTOS OPERACIONAIS

(M€)

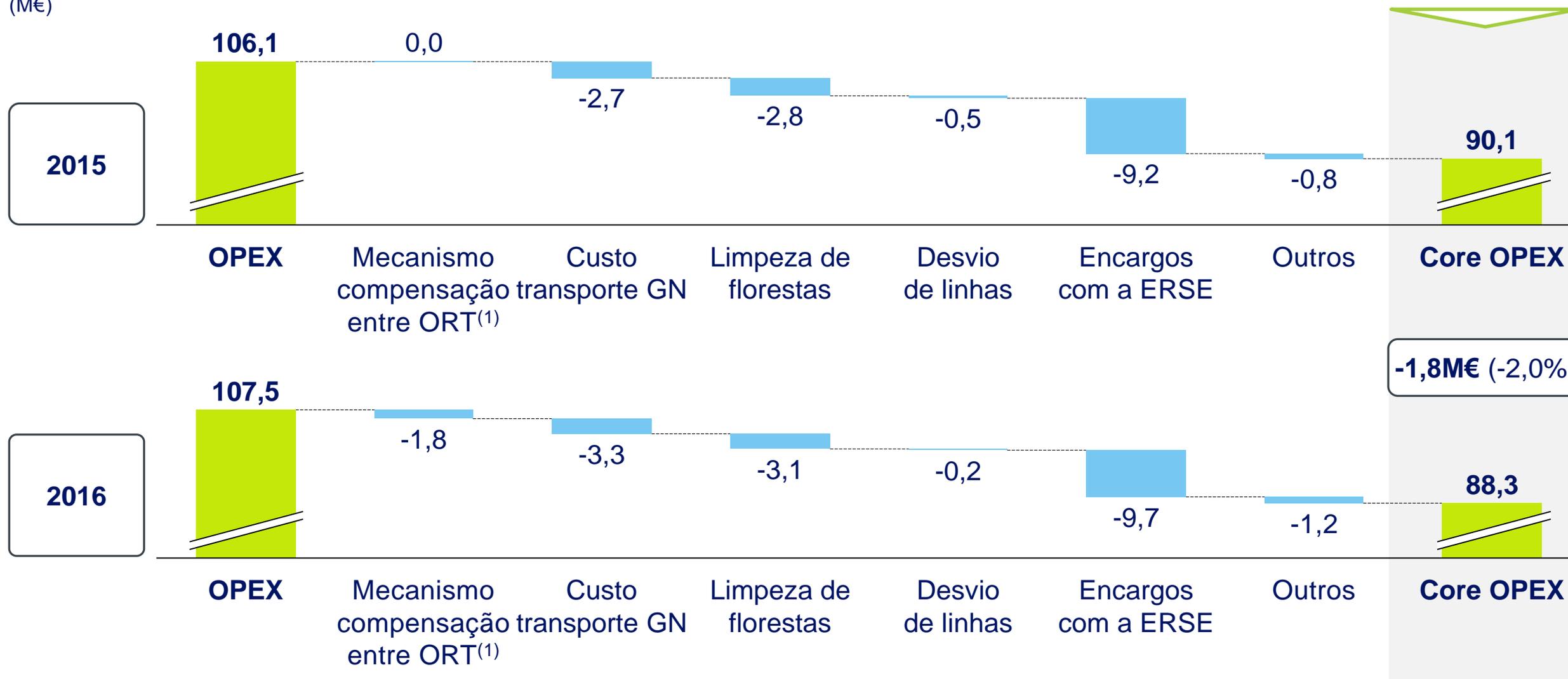


(1) Inclui Δ+0,6M€ de Outros Custos Operacionais.

EM 2016, O CORE OPEX MELHOROU 2,0%

CORE OPEX

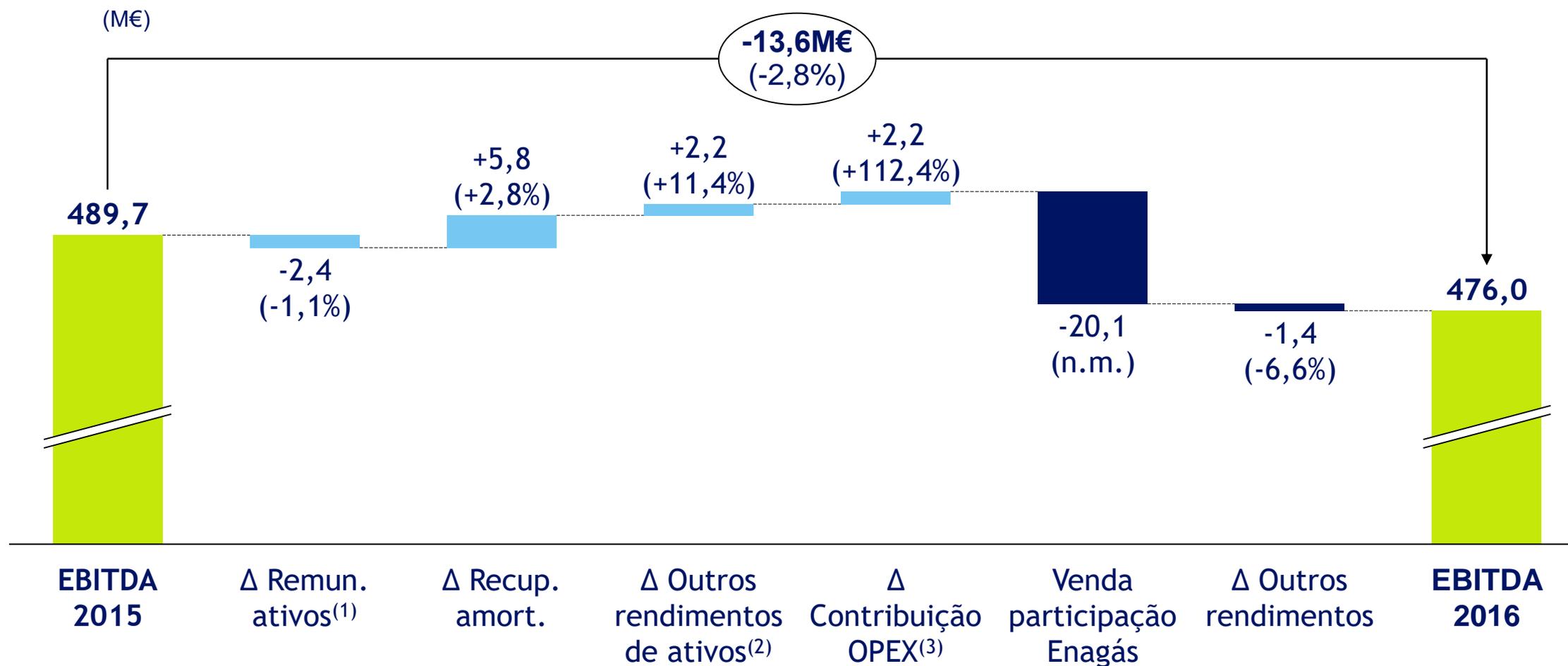
(M€)



(1) ORT – Operadores da Rede de Transporte.

O EBITDA DIMINUIU LIGEIRAMENTE (-2,8%), COMO ESPERADO

Impactado pela venda da participação na Enagás, em 2015



(1) Inclui Δ+2,6M€ do efeito de alisamento do gás natural;

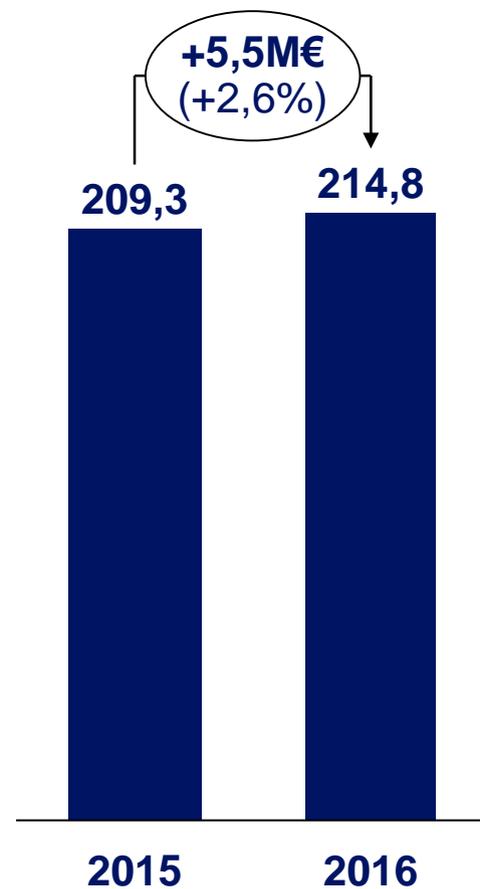
(2) Inclui Δ+2,2M€ de ativos totalmente amortizados;

(3) Inclui Δ-0,7M€ de TPE's referentes a OPEX.

ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

O Resultado Financeiro beneficiou do menor custo médio da dívida

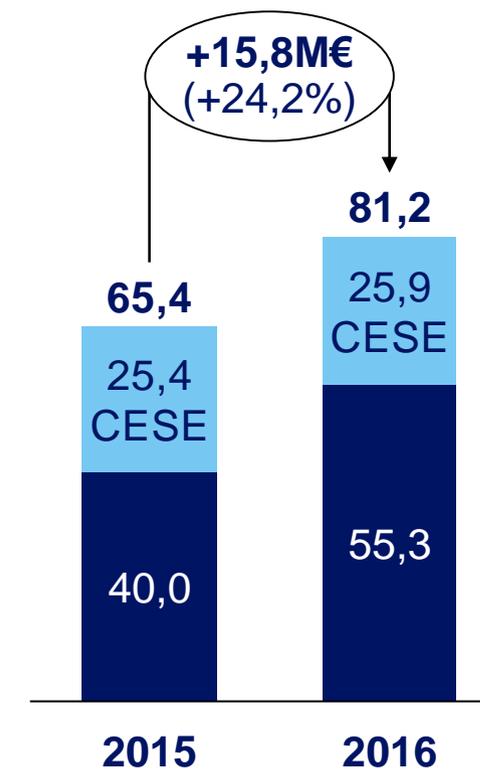
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES (M€)



RESULTADO FINANCEIRO (M€)



IMPOSTOS (M€)

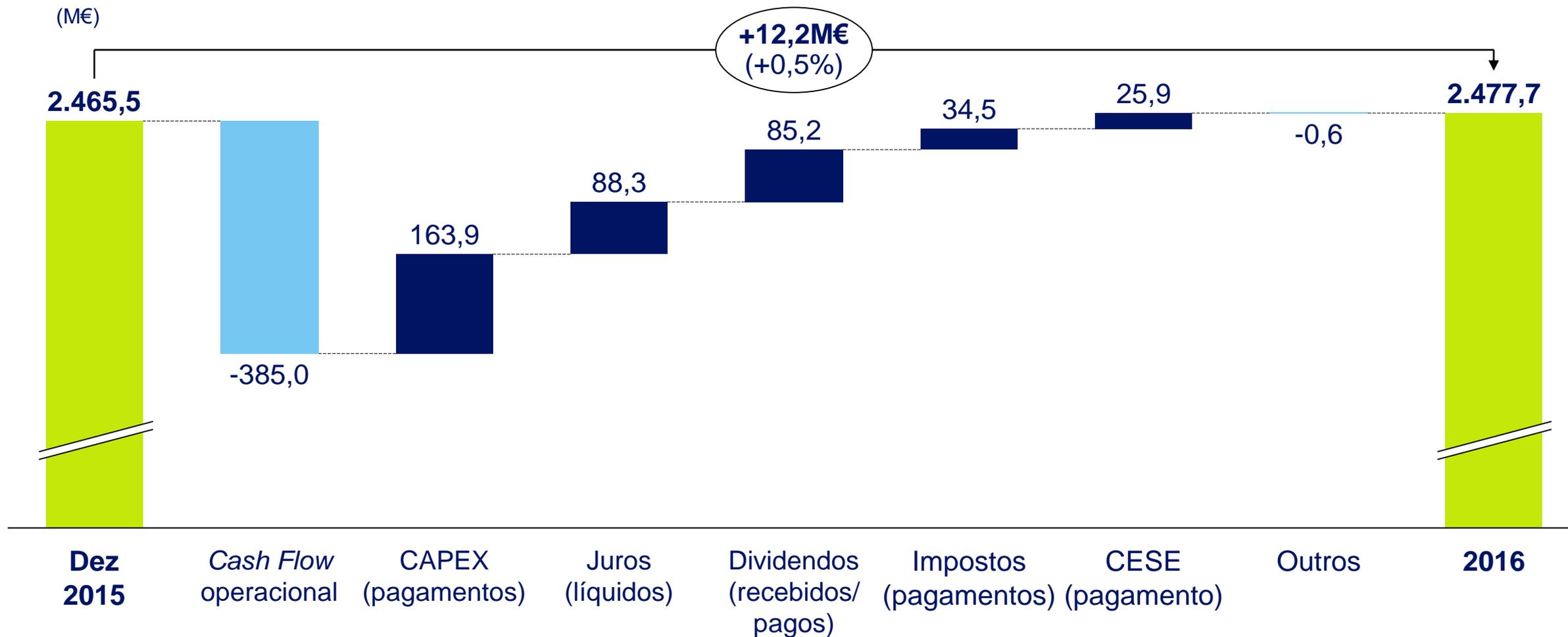


A DÍVIDA LÍQUIDA MANTEVE-SE ESTÁVEL

O custo médio da dívida caiu mais do que o esperado

DÍVIDA LÍQUIDA

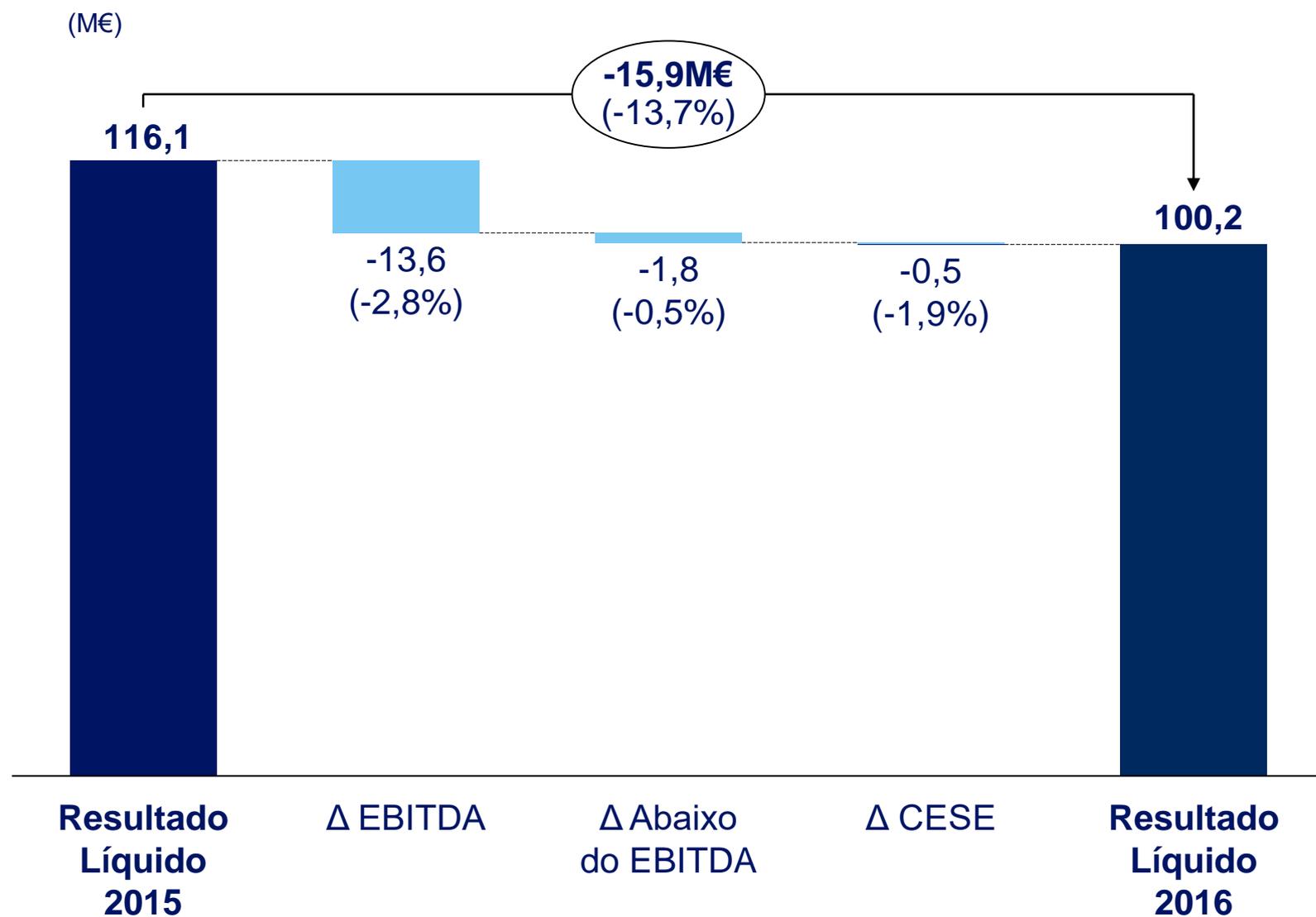
(M€)



- ▶ Em 2016, o **custo médio da dívida** diminuiu substancialmente, situando-se em 3,2% (4,1% em 2015);
- ▶ O rácio **FFO/Dívida Líquida** foi de 11,4% (12,2% em 2015).

O RESULTADO LÍQUIDO ASCENDEU A 100,2M€

Em 2015, O EBITDA beneficiou de efeitos extraordinários



- ▶ No ano de 2016, o **primeiro investimento internacional na América Latina** foi, sem dúvida, um marco importante alcançado pela REN. Com a compra da participação de 42,5% na Electrogas, uma empresa chilena que gere um dos gasodutos mais importantes do país, a REN cumpriu um dos seus objetivos de médio e longo prazos expressos na sua estratégia;
- ▶ Ao longo do ano, a REN focou-se na melhoria dos seus **Resultados Operacionais**, permitindo o crescimento do seu **Resultado Líquido Recorrente** em 6,8%, relativamente a 2015. No entanto, a evolução do **Resultado Líquido** foi afetada por acontecimentos extraordinários ocorridos em 2015 e pela diminuição da remuneração dos ativos de gás natural, ao abrigo do novo quadro regulatório 2016-2019. Adicionalmente, a REN continuou a ser lesada pela contribuição extraordinária imposta ao sector energético;
- ▶ Num contexto de melhoria contínua das condições macroeconómicas portuguesas, a REN soube tirar partido da conjuntura de mercado, refinanciando parte da sua dívida em condições mais competitivas. Como resultado, continuou-se a assistir à otimização do **custo médio da dívida**, que caiu mais de 0,8p.p. para 3,2%. Em termos gerais, a REN alcançou um perfil de financiamento robusto, continuando a ser o **único emissor português com notação investment grade** – Fitch (BBB), Moody's (Baa3) e S&P (BBB- com *outlook* positivo);
- ▶ Na próxima Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração irá propor o pagamento de um **dividendo de 17,1 cêntimos por ação**, à semelhança do ano anterior e de acordo com a política de dividendos definida pela Empresa.

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



REN's IR & Media app:

Visite o nosso *web site* em www.ren.pt

ou contacte-nos:

Ana Fernandes – Directora
Alexandra Martins
Telma Mendes

Av. EUA, 55
1749-061 Lisboa
Telefone: +351 210 013 546
ir@ren.pt

